

mercado

PAINEL S.A.

Joana Cunha

painsa@grupofolha.com.br

Desconto

A ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) deve soltar em breve o percentual do reajuste máximo autorizado para os planos individuais ou familiares neste ano. Há expectativas no setor de que pode vir até um reajuste negativo. Segundo a agência, o número ainda está sendo calculado e será divulgado após a conclusão dos estudos e a manifestação do Ministério da Economia. O índice considera a variação das despesas assistenciais dos últimos períodos.

AGENDA Segundo a ANS, não há data definida para a divulgação do índice. O percentual será aplicável aos planos com aniversário entre maio deste ano e abril de 2022.

DIAGNÓSTICO O cenário em que o novo percentual chega é de tensão no setor, que tem sofrido pressão de grupos de defesa do consumidor para que os planos de saúde segurem os preços na pandemia. Diferentemente dos individuais, que são obrigados a obedecer o teto da ANS, os coletivos têm o reajuste definido na relação comercial entre contratante e operadora.

REMÉDIO Em um exemplo do alerta do setor na pressão contra os aumentos, a Qsaúde anunciou nesta semana que não vai dar reajuste anual em 2021 nos planos familiares e individuais e promete usar a tabela de outubro. A iniciativa incomodou a concorrência, mas pode ser que o percentual da ANS venha abaixo disso, pelas estimativas do setor.

DESTINO Motoristas de aplicativos do Rio organizam um protesto contra o aumento do combustível para o dia 18 de maio na porta da Petrobras, passando depois pela Alerj (Assembleia Legislativa do RJ).

CORRIDA Segundo Luiz Correa, presidente do Sindmob, que representa a categoria, os profissionais questionam a política de preços da estatal e pedem aos deputados redução do ICMS.

CRONÔMETRO Na quinta (6), um dia antes do anúncio da negociação da Andrade Gutierrez para a venda da participação de 14,86% na CCR, o volume de títulos negociados chegou a quase 40,6 milhões, mais do que o triplo da média operada desde o início de 2021, que foi de 12,3 milhões. O anúncio oficial foi na sexta (7).

LUPA Ao PAINEL S.A., a CCR diz que não comenta a movimentação de seus papéis. A CVM (Comissão de Valores Mobiliários) afirma que acompanha e analisa as movimentações envolvendo companhias abertas, tomando as medidas cabíveis, quando necessário, mas não comenta casos específicos.

PLACA O mandato coletivo Mulheres por Mais Direitos, formado por três vereadoras do PSOL em São Caetano do Sul (SP), está pressionando a prefeitura para mudar os nomes de uma rua e de um centro médico que homenageiam o fundador das Casas Bahia, Samuel Klein, morto em 2014. O movimento começou após as notícias sobre processos judiciais que acusam o empresário de crimes sexuais.

IDENTIDADE Em abril, as vereadoras Bruna Biondi, Fernanda Gomes e Paula Aviles lançaram um abaixo-assinado que já supera 3.000 adesões à mudança, diz Biondi. Elas pedem que o prefeito altere o nome do centro médico para "Maria Odília Teixeira", em homenagem à primeira médica negra do país, e envie um projeto de lei aos vereadores para chamar a rua de "8 de Março", Dia Internacional da Mulher.

VOZ A Via, dona das Casas Bahia, diz que a família Klein nunca exerceu papel de controle na holding e que não fala sobre casos que possam ter ocorrido antes da atual gestão. A assessoria de imprensa de Michael Klein, filho de Samuel, também não comenta.

SEMENTE Tim e Nokia vão lançar nesta terça (11) um programa piloto do 5G puro —que não depende da rede 4G— em áreas rurais. Os testes começam na fazenda modelo do IMA (Instituto Matogrossense de Algodão), em Rondonópolis. O ministro das Comunicações, Fábio Faria, e a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, irão ao lançamento.

FÔLEGO Entre os novos anúncios de doações para o combate à crise da pandemia, a Coca-Cola vai oferecer R\$ 9,5 milhões em ações contra a fome. A MetLife anuncia uma segunda rodada de doação de mais de R\$ 500 mil ao Hospital Santa Marcelina, em São Paulo.

AR A Bayer fala em doação de R\$ 1,5 milhão ao plano de emergência do Unicef e R\$ 1,2 milhão para equipamentos em seis estados e campanha de doação de cestas básicas. A Vale, a BR Distribuidora e o Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás vão importar 300